

RELATO SOBRE A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE TELETANDEM NO CONTEXTO DE ENSINO TECNOLÓGICO

Lidiane Luvizari-Murad – Fatec São José do Rio Preto

Resumo

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o projeto de implementação da atividade de teletandem para alunos do quarto, quinto e sexto semestres do curso de Tecnologia em Informática para Negócios da Fatec Rio Preto; além de discutir sobre resultados preliminares dos impactos desta atividade nas crenças e percepções discentes sobre o uso da língua inglesa em situações da vida prática com indivíduos oriundos de outras culturas. A atividade de teletandem envolve a prática de habilidades comunicativas em língua inglesa é mediada pelo computador e envolve a colaboração entre dois aprendizes proficientes em línguas distintas que estejam interessados em desenvolver-se nas línguas um do outro, fazendo uso de recursos de vídeo conferência. Mais especificamente, trata-se de um projeto que reúne esforços para estabelecer parcerias entre a Fatec Rio Preto e de instituições de ensino estabelecidas em países anglofalantes (e que oferecem o ensino de língua portuguesa como língua estrangeira) para a interação virtual entre os alunos destas universidades com a finalidade de praticarem as línguas estrangeiras que aprendem. O relato dos alunos indica que a atividade parece ser bastante significativa para fortalecer a segurança dos mesmos em relação à comunicação em língua inglesa com falantes nativos.

Palavras-chave: Ensino de línguas estrangeiras. Língua inglesa. Teletandem.

Abstract

This experience report aims at presenting the implementation of the teletandem activity in the Informatics and Business Technology Course at Fatec Rio Preto with students of the fourth, fifth and sixth semesters; as well as discussing preliminary results of the impacts of this activity on students' beliefs about using English in real life situations with people from other cultures. Teletandem activity is computer mediated and it involves the collaboration between two proficient learners in different languages who are interested in improving foreign languages communicative skills by making use of video conference resources. More specifically, this project promotes partnerships between Fatec Rio Preto and other educational institutions in English speaking countries that offer Portuguese language teaching as a foreign language. The students' reports indicate that the activity seems to be quite significant to strengthen their confidence to communicate with native/proficient speakers.

Keywords: Foreign language teaching. English language teaching. Teletandem activity.

I. Introdução

A aprendizagem de línguas via Teletandem (TELLES, 2006) é mediada pelo computador e propõe a colaboração entre dois aprendizes proficientes em línguas distintas que estejam interessados em desenvolver-se nas línguas um do outro fazendo

uso, para isso, de recursos de vídeo conferência.

A aprendizagem de línguas em tandem, segundo Telles & Vassallo (2009), surgiu no fim dos anos 1960, na Alemanha, e disseminou-se nas décadas seguintes pela Europa como um contexto alternativo e complementar à aprendizagem formal de línguas estrangeiras. Ele engloba atividades presenciais de conversação entre falantes de diferentes línguas e caracteriza-se, primordialmente como uma forma de aprendizagem aberta, intercultural, interpessoal e socialmente simétrica (BENEDETTI, 2010).

O projeto Teletandem Brasil – Língua Estrangeira para Todos (TELLES, 2006), foi proposto como uma iniciativa entre as unidades da UNESP de Assis e São José do Rio Preto em parceria com universidades estrangeiras para a aprendizagem de LEs mediada pelo computador e a formação de professores para este fim. Os objetivos do projeto envolvem o aspecto democrático e significativo do ensino de LEs; bem como a questão da formação de futuros professores de línguas para sua atuação no meio virtual, com oportunidades de se desenvolverem também interculturalmente. O quadro abaixo ilustra os objetivos de pesquisa do projeto TTD (TELLES, 2006):

Objetivos do projeto Teletandem Brasil – Língua Estrangeira Para Todos (TELLES, 2006)
➤ Que o aspecto oral e cultural do processo de aprendizagem de línguas não seja negado a um indivíduo;
➤ A promoção da interação e aprendizagem significativas de línguas estrangeiras por meio da comunicação síncrona;
➤ A adequação da formação dos novos professores de língua estrangeiras a essas tecnologias da comunicação por meio das quais se promova o contato com pessoas, cultura e língua na qual o professor está se licenciando.

Quadro 1. Objetivos do projeto Teletandem Brasil – Língua Estrangeira Para Todos

Os membros de um par interagente de TTD desempenham as funções de aprendiz e par mais experiente em momentos alternados, e tem a responsabilidade de: 1) organizar o próprio processo de aprendizagem (determinando seus objetivos e estratégias para alcançá-los); 2) contribuir nos métodos e estratégias determinadas pelo parceiro para a sua aprendizagem.

A literatura sobre TTD chama a atenção para o caráter didático da atividade, alertando para as diferenças entre a aprendizagem via tandem/teletandem e conversas

informais. As primeiras têm ocorrência regular e compromissada, bem como objetivos culturais e linguísticos definidos. Em oposição, os chamados ‘chats’ ocorrem ocasionalmente, sem propósitos específicos ou preocupação com uma avaliação para direcionamento das ações futuras (TELLES & VASSALO, 2006). O projeto Teletandem Brasil é bastante claro quanto ao caráter didático da atividade à medida que ressalta a importância da regularidade das sessões, além dos objetivos linguísticos e culturais como elementos norteadores da atividade, como é possível observar no quadro a seguir:

Características das interações via TTD
➤ Teletandem não é uma aula particular de língua estrangeira;
➤ As sessões de Teletandem devem acontecer regularmente, independentemente do desejo dos parceiros de se ver naquele específico momento;
➤ Não se trata de bate papo com um amigo estrangeiro
➤ Os parceiros devem desenvolver a habilidade de prestar atenção aos dois níveis da conversa ao mesmo tempo - o nível do conteúdo (o que é dito) e o nível da forma (como é dito).
➤ O sucesso do Teletandem não pode ser avaliado somente pelo estabelecimento de um bom relacionamento com o parceiro, mas também pela realização dos objetivos linguísticos e culturais preestabelecidos.
(Projeto Teletandem Brasil – Língua Estrangeira para Todos, TELLES, 2006) -

Quadro 2. Características das interações via TTD

A aprendizagem de línguas via Teletandem se justifica por proporcionar um contexto com ênfase no desenvolvimento de habilidades orais de LEs, complementar ao ensino de inglês desenvolvido em sala de aula. Trata-se de uma oportunidade de colocar o conteúdo aprendido em prática. A possibilidade de interagir em contextos autênticos com falantes de diferentes culturas se configura como uma dificuldade para alunos brasileiros, dadas as condições geográficas e sociais do nosso país que tornam o convívio com membros de outras nações um privilégio para poucos. Além de proporcionar essa interação, o contato com indivíduos de outras nacionalidades se constitui em uma experiência culturalmente significativa para que os aprendizes possam expandir suas perspectivas e visões de mundo, bem como participar efetivamente do mundo globalizado, se assim desejarem.

II. Metodologia

O presente item objetiva descrever como se deu a implementação da atividade de teletandem na Fatec Rio Preto. O projeto foi desenvolvido com aprendizes do quarto, quinto e sexto semestres da disciplina de língua inglesa do curso de Tecnologia em Informática para Negócios na Fatec de São José do Rio Preto, por razões de que estas disciplinas já são ministradas pela pesquisadora e especialmente porque, de maneira geral, os discentes destes semestres finais do curso de graduação já possuem maiores condições de interagir em língua inglesa após já terem cursado três semestres de aprendizagem da língua.

O primeiro semestre de atividades relacionadas a esta proposta de trabalho envolveu a busca de instituições de ensino em países anglofalantes, com aprendizes de língua portuguesa como língua estrangeira, interessadas em formar parcerias aprendizagem colaborativa para o desenvolvimento e prática das línguas estrangeiras (inglês e português). Mas infelizmente não foi possível formar parcerias imediatamente. Assim sendo, estabelecemos uma parceria com a Universidade Estadual Paulista (UNESP – campus São José do Rio Preto) que nos cedeu algumas vagas em seus grupos de teletandem.

Nesse contexto, no início deste ano de 2015 nos foram cedidas algumas vagas (tanto em grupos do primeiro semestre quanto em grupos formados no segundo semestre) para que alunos da Fatec Rio Preto pudessem participar das atividades de Teletandem em. No primeiro semestre foram organizados dois grupos distintos – O primeiro em conjunto com a universidade de YALE nos Estados Unidos – cujas interações aconteciam às quintas-feiras das 20h às 21h. O segundo grupo, pareado com a universidade de Colgate também nos Estados Unidos, reunia-se nas quartas-feiras das 13h às 14h.

Nos horários mencionados, os discentes da Fatec Rio Preto se dirigiam para o campus da UNESP de São José do Rio Preto e, no laboratório de Teletandem, realizavam conversavam com seus parceiros norte-americanos por videoconferência. Além disso, eram também responsáveis por realizar tarefas de produções textuais em língua inglesa nos intervalos entre as sessões e enviá-las aos parceiros estrangeiros para receber feedback sobre os textos.

A seleção de alunos da Fatec Rio Preto para participar desta primeira etapa do projeto se deu pelos seguintes critérios:

- Ser aluno do curso de Tecnologia em Informática para Negócios – preferencialmente dos últimos semestres do curso (IV, V e VI);
- Condições (mínimas) de se comunicar em língua inglesa;
- Disponibilidade para participar das atividades nos referidos horários no campus da UNESP de São José do Rio Preto.

Cumpramos ressaltar que os discentes selecionados participaram das atividades de Teletandem por cerca de oito semanas com bastante empenho e dedicação. As coordenadoras e docentes da UNESP afirmaram que o grupo da Fatec desempenhou um ótimo trabalho, tendo participado não apenas das interações via Skype, mas também das tarefas atribuídas aos demais alunos envolvidos na atividade. Os alunos se mostraram assíduos, comprometidos e não apresentaram grandes dificuldades para se comunicarem com seus parceiros estrangeiros.

No segundo semestre de 2015, foi estabelecido um contato com a Universidade de Geórgia – Athens e, mais três alunos iniciaram suas interações para a prática de língua inglesa via teletandem. As interações destes alunos, contudo, não foram realizadas em grupo (como aquelas realizadas no primeiro semestre), mas de maneira independente. Cada dupla teve autonomia para determinar o dia e horário das sessões de teletandem.

III. Resultados

De maneira geral, os depoimentos dos alunos participantes da atividade de teletandem no ano de 2015 indicam que os discentes a consideraram como bastante motivadora e grande parte dos mesmos indica a intenção de participar novamente da atividade caso existam vagas disponíveis, como pode ser observado a seguir:

Primeiro semestre de 2015

Discente	Semestre (do curso de graduação)	Depoimentos

MM ⁱ	4°	<p>“ Eu gostei muito do programa Teletandem, <u>Eu achei que foi bem construtivo porque a menina com quem eu interagira era colombiana e morava nos Estados Unidos então ela tinha muito a agregar. Ela sabia informações da cultura dela, da cultura americana então foi bem legal.</u> Eu fiquei mais segura para conversar em inglês porque você cria um diálogo, estabelece uma relação com a pessoa e perde um pouco a vergonha e isso é muito bom, porque o parceiro vai te corrigindo e você fica mais adaptado. A única coisa que eu não gostei é que a menina tava (sic) em semana de prova, a menina tava (sic) enrolada e enrolou muito para entregar os textos, alguns textos meus ela não corrigiu. Só isso que eu não gostei, mas isso também não é culpa do programa. O programa em si é maravilhoso e se tiver de novo eu quero fazer de novo sim porque eu achei muito construtivo. Eu particularmente tinha muita insegurança pra(sic) falar porque eu achava que não era assim que eles falavam lá, mas conversando com ela eu percebi que eu to (sic), vamos dizer assim, no caminho certo”.</p>
B H A	6°	<p>Antes eu entendia muito bem o inglês só que eu não conseguia me expressar ...eu acho que me ajudou bastante, mesmo em entender, acho que agora consigo entender mais. <u>As sessões eram bem tranquilas, o meu parceiro gostava das mesmas coisas que eu... temos praticamente a mesma idade, era bem legal.</u> A gente combinava assim: vou falando e o que tiver errado escreve no chat, aí tava conversando e já olhava e ah tá,,isso tá errado? E já entendia. A gente conversava sobre séries, filmes, vida universitária, como eram as festas lá, como eram as festas aqui e sobre como funciona o sistema de universidade aqui e lá.</p>
R D N	5°	<p>Como eu aprendi inglês antes da Fatec, as aulas que eu tive antes da Fatec eu aprendi só a escrever e ler e ouvir. Antes da Fatec as professoras que eu tive não faziam a gente falar. Aí eu aprendi em filmes, mas só ouvindo e eu não tinha esse negócio de falar.. não conseguir falar porque não conseguia formular a frase em inglês ao mesmo tempo que eu falo e, assim, no primeiro dia eu tive um pouco de dificuldade porque eu nunca falei em inglês...<u>eu só ouvia e lia e escrevia mas aí eu comecei a conseguir fazer isso formular a frase e falar ao mesmo tempo e conforme a minha parceira ia me corrigindo eu ia vendo como é o certo para falar.</u> Eu achei que a minha parceira ia ser chata, enjoada, mas não, era super simpática, gostava de explicar, puxava assunto, super legal.</p>
PFJ	4°	<p>“Antes do Teletandem eu era capaz de escrever textos em inglês, mas me comunicar bem pouco oralmente em inglês depois do teletandem isso me ajudou bastante porque eu vi que um americano pode me entender perfeitamente, então eu tirei esse peso das costas eu fiquei mais tranquilo para conversar em inglês. <u>As sessões eram bem descontraídas, a gente conversava a vida universitária e aspectos culturais também”.</u></p>

Quadro 3. Depoimentos dos alunos que realizaram a atividade de teletandem no primeiro semestre de 2015

Segundo semestre de 2015

Aluno	Semestre	Depoimento
C. D.	4° (2015/2)	<p>“O teletandem tem sido uma experiência maravilhosa! Eu já tinha um vocabulário razoável de inglês, ainda em constante aprendizado, mas em apenas algumas conversas, meu vocabulário e minha capacidade de formar frases completas melhoraram muito. <u>Sem contar a segurança que aumentou muito. Me senti melhor nas aulas, conversando com os professores, consigo falar um pouco mais rápido em relação ao que eu falava antes de começar, senti que melhorei a pronúncia e me sinto mais confiante na hora de falar em inglês.</u> E o que tem ajudado na minha evolução também é o fato de eu conseguir identificar minhas fraquezas e dificuldades a cada conversa e focar em melhorar essas dificuldades. Antes da próxima ligação, eu pego e estudo as coisas que eu senti mais dificuldade na ligação anterior, então tenho estudado muito mais inglês depois que comecei o teletandem. Em relação ao meu futuro profissional, tenho certeza que contribuirá muito, pois em uma entrevista de trabalho, onde é exigido o inglês. a segurança conta muito, essa situação já é complicada porque já existe o nervosismo pré-entrevista e ainda ter que falar em inglês pode piorar a situação. Mas com a segurança que estou adquirindo com o teletandem, tenho certeza que me ajudará tanto na entrevista quanto no dia a dia dentro de uma empresa onde eu precise me comunicar em inglês com clientes ou colegas de trabalho.</p>
J H	5° (2015/2)	<p>Eu estou gostando muito da experiência e oportunidade de conversar através de video chamada com um estrangeiro. As conversas foram super amigáveis, onde foi falado sobre costumes, preconceitos, culturas, empregos, xenofobia e até religião. o teletandem me deu a oportunidade de avaliar meu nível de conversação pois nao fazia ideia de como eu me sairia. Isso me deixou mais seguro para futuras oportunidades. <u>E baseado em tudo isso posso dizer q é uma boa ajuda p um futuro emprego</u> já q, no meu caso, abriu as portas p futuros diálogos, além de ter conseguido um contato em outro país, q me indicaria se necessário. geralmente as sessões são feitas com eu falando inglês e ele português e um momento falamos inglês e em outro português.</p>
G.	5°	<p><u>Está sendo uma experiência muito bacana que me ajudou a viver uma experiência real de conversação</u> e de fazer um contato internacional, além de ter me dado muito mais segurança ao falar a língua Inglesa. Com certeza essa experiência além de me</p>

	(2015/2)	motivar a estudar o idioma, irá me ajudar muito nos estudos da faculdade e na carreira profissional.
--	----------	--

Quadro 4. Depoimentos dos alunos que realizaram a atividade de teletandem no segundo semestre de 2015

Embora análises mais profundas serão desenvolvidas futuramente (já que se trata de um programa em andamento), os pontos recorrentes dos depoimentos dos alunos que participaram do programa já revelam que a atividade parece ter ido ao encontro justamente das necessidades dos alunos que motivaram a busca de contextos alternativos de prática da língua inglesa em situações da vida real. Essas necessidades dizem respeito a/aos:

1- fortalecimento da confiança discente sobre a própria capacidade de interagir com falantes nativos (ou cuja 2ª língua é a língua inglesa):

“Sem contar a segurança que aumentou muito. Me senti melhor nas aulas, conversando com os professores, consigo falar um pouco mais rápido em relação ao que eu falava antes de começar, senti que melhorei a pronúncia e me sinto mais confiante na hora de falar em inglês”

2- motivação discente para que a capacidade de se comunicar de maneira eficaz em língua inglesa possa contribuir para conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho:

“O teletandem me deu a oportunidade de avaliar meu nível de conversação pois não fazia ideia de como eu me sairia. Isso me deixou mais seguro para futuras oportunidades. E baseado em tudo isso posso dizer que é uma boa ajuda para um futuro emprego”

3- possibilidade e benefícios de se conhecer outra cultura;

“ Eu gostei muito do programa Teletandem, Eu achei que foi bem construtivo porque a menina com quem eu interagia era colombiana e morava nos Estados Unidos então ela tinha muito a agregar. Ela sabia informações da cultura dela, da cultura americana então foi bem legal

4. Considerações finais

A atividade de teletandem aqui descrita sucintamente parece ir realmente ao encontro dos anseios discentes em relação à prática da comunicação em inglês em situações reais para que após o término do curso de graduação possam realmente fazê-lo tanto em contexto pessoal quanto profissional.

Análises preliminares das percepções dos alunos sobre a atividade parecem indicar profunda motivação dos mesmos para realiza-la e quanto aos benefícios da mesma, contudo análises mais aprofundadas poderão, de fato, constatar isso, bem como os seus impactos no desempenho dos discentes em língua inglesa no mercado de trabalho.

Como desafio para a continuidade deste trabalho, será necessário ampliar significativamente número de parcerias com instituições de ensino estrangeiras para oferecer grande número de vagas de TTD e disponibilizá-las junto aos alunos da Fatec de São José do Rio Preto.

Referências Bibliográficas

ANDREU-FUNO, L.B. **Teletandem e formação contínua de professores vinculados à rede pública de ensino do interior paulista: Um estudo de caso.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, UNESP/IBILCE – São José do Rio Preto, 2010..

ARANHA, S.; CAVALARI, S.M.S, **A trajetória do projeto Teletandem Brasil: da modalidade institucional não integrada à institucional integrada.** The Specialist (PUCSP). , v.35, p.70 - 88, 2014.

BENEDETTI, A.M., LUVIZARI-MURAD, L., Componentes e dinâmicas organizacionais de uma parceria para a aprendizagem de português e alemão via Teletandem. **Revista Norte@mentos**, ed.12, 2013.

BENEDETTI, A.M.; CONSOLO, D.A. e VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. **Pesquisas em Ensino e Aprendizagem no Teletandem Brasil: Línguas estrangeiras para todos.** Campinas: Pontes Editores, 2010.

BENEDETTI, A.M. & RODRIGUES, D.G. **Choques linguístico-culturais e o desenvolvimento da competência intercultural em teletandem.** In BENEDETTI, A.M.; CONSOLO, D.A. e VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. **Pesquisas em Ensino e Aprendizagem no Teletandem Brasil: Línguas estrangeiras para todos.** Campinas: Pontes Editores, 2010.

BRAMMERTS, H. **Language Learning in Tandem using the internet**. In: Warschauer, M. (ed) Telecollaboration in foreign language learning. Manoa: University of Hawai'i Press, 1996, pp 121-130.

BRAMMERTS, H. **Autonomous language learning in tandem**. In LEWIS, T. & WALKER, L. (Eds.) Autonomous Language Learning In-Tandem. Sheffield, UK: Academy Electronic Publications. pp. 27-36, 2003

BRAMMERTS, H., CALVERT, M. **Learning by communicating in tandem**. In: LEWIS, T., WALKER, L. (EDS.) Autonomous Language Learning In-tandem. Sheffield, UK: Academy Eletronic Publications, pp. 45-60, 2003.

GARCIA, D., LUVIZARI, L. **Aprendizagem de línguas *in-tandem* como espaço para o desenvolvimento de habilidades de negociação e competência intercultural na formação de professores de línguas**. In: TELLES, J. A. (org) Teletandem: Um contexto virtual, autônomo ecolaborativo para a aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI., 2009

LEFFA, V. J., Teaching English as a multinational language. **The linguistic association of Korean Journal**, Seul, Coréia, v.10, n.1, 2002: 29-53) In: Ortenzi, D.I.B et.al, Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês. Londrina, EDUEL, 2008.

LEFFA, V. J. Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 21-30, 2005.

LUVIZARI-MURAD, L. **Aprendizagem de alemão e português via teletandem: um estudo com base na teoria da atividade**. Tese de Doutorado. Unesp São José do Rio Preto, 2011.

LUVIZARI-MURAD, L., Do teletandem (ttt) ao teletandem institucional integrado (tttii): novos componentes e sentidos atribuídos no processo de reorganização desse contexto de aprendizagem de línguas estrangeiras, **Revista Norteamentos**, v. 2015

SOUZA, R. A. **Aprendizagem de línguas em tandem: estudo da telecolaboração através da comunicação mediada por computador**. Tese de doutorado, Faculdade de Letras UFMG, Belo Horizonte, 2003.

SOUZA, R. A. **Aprendizagem em Regime Tandem: Uma Alternativa no Ensino de Línguas Estrangeiras OnLine**. In: ARAÚJO, J. C. (Org.) Internet & Ensino. Novos Gêneros, OutrosDesafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

TELLES, J. A. & VASSALLO, M. L. Foreign language learning in-tandem: Teletandem as an alternative proposal in CALLT. *The ESpecialist*. v.27, n.2, 189-212. 2006.

TELLES, J.A. Projeto Teletandem Brasil: Línguas Estrangeiras para Todos - Ensinando e Aprendendo línguas estrangeiras in-tandem via MSN Messenger. Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP, 2006. Disponível em: http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf

TELLES, J.A. **Teletandem: Um contexto virtual, autônomo e colaborativo para**

aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI. Campinas: Pontes Editores, 2009.
